

**Nota sobre leishmaniose canina no noroeste do Estado do Paraná, sul do Brasil\****Leishmaniasis in dogs in southern Brazil*

Maria Valdrinez Campana Lonardoni\*\*, Ueslei Teodoro\*\*, Sandra Mara Alessi Aristides Arraes\*\*, Thaís Gomes Verzignassi Silveira\*\*, Dennis Armando Bertolini\*\*, Edna A.Y. Ishikawa\*\*\*, Jeffrey J. Shaw\*\*\*

LONARDONI, M.V.C. et al. Nota sobre leishmaniose canina no noroeste do Estado do Paraná, sul do Brasil. *Rev. Saúde Pública*, 27: 378-9, 1993. Em área endêmica de leishmaniose tegumentar americana no Município de Jussara, Estado do Paraná, Brasil, detectaram-se três cães domésticos infectados por *Leishmania (Viannia) brasiliensis*.

*Descritores:* Leishmaniose, epidemiologia. *Leishmania*, isolamento.

A leishmaniose tegumentar americana ocorre em ambientes florestais primitivos e tem sido classicamente descrita como uma zoonose<sup>6</sup>. Nesses ambientes, o ciclo do parasita processa-se sem a participação humana, caracterizando o foco silvestre, onde a manifestação da doença existe concomitantemente com a atividade humana<sup>4</sup>. Contudo, a parasitose humana vem sendo relatada em áreas que sofreram notáveis modificações ambientais<sup>2,3,5</sup>.

No Estado do Paraná, a leishmaniose cutânea vem sendo\* notificada com frequência, ocorrendo diversos casos entre mulheres e crianças<sup>9,9</sup>. No Município de Jussara, Paraná, já foram assinalados inúmeros casos, inclusive entre membros de uma mesma família<sup>8</sup>.

A infecção de animais domésticos (cavalos, muares e cães) em áreas endêmicas<sup>1,3,6</sup> sugere a participação desses animais na cadeia de transmissão de *Leishmania* nos ambientes domiciliar e peridomiciliar.

Alguns pacientes atendidos no laboratório da Universidade Estadual de Maringá relataram que seus cães também apresentavam úlceras de difícil cicatrização, lembrando a leishmaniose tegumentar. A investi-

gação de três cães domésticos, pertencentes a moradores da fazenda Jussara, através de biópsia de lesões e esfregaço por aposição, corado pelo método de Giemsa, revelou a presença de formas amastigotas de *Leishmania* nos três animais (Tabela). O material de biópsia foi triturado em gral e inoculado nas patas traseiras de hamsters, nos quais posteriormente houve desenvolvimento de lesões, e destas isolou-se *Leishmania* em meio de cultura Blood Agar Base (BAB)<sup>10</sup>. As leishmânias isoladas dos três cães (MCAN/BR/91/1CS, MCAN/BR/91/2CT, MCAN/BR/92/3CAO) foram identificadas como serodema I de *Leishmania (Viannia) brasiliensis*, com o emprego de método de identificação de anticorpos monoclonais<sup>7</sup>, no Instituto Evandro Chagas, Belém do Pará (Tabela).

Este é o primeiro relato de isolamento e identificação de *Leishmania (Viannia) brasiliensis* em cães, no Estado do Paraná.

**Agradecimentos**

À Cia. Melhoramentos Norte do Paraná, de Cianorte, pelas facilidades que ofereceu para a realização desta investigação em terras de sua propriedade.

LONARDONI, M.V.C. et al. [Leishmaniasis in dogs in southern Brazil]. *Rev. Saúde Pública*, 27: 378-9, 1993. In an American cutaneous leishmaniasis endemic area in Jussara county, Paraná State, Brazil, three dogs were found to be infected by *Leishmania (Viannia) brasiliensis*.

*Keywords:* Leishmaniasis, epidemiology. *Leishmania*, isolation.

\* Apresentado no Encontro Científico da Universidade Estadual de Maringá, 4º, Maringá, 1992.

\*\* Departamento de Análises Clínicas da Universidade Estadual de Maringá - Maringá, PR - Brasil

\*\*\* Seção de Parasitologia do Instituto Evandro Chagas - Belém, PA - Brasil

Separatas/Reprints: M.V.C Lonardoni - Av. Colombo 3690 - 87020-900 - Maringá, PR - Brasil

**Tabela.** Resultados da investigação de cães domésticos com infecção por *Leishmania (Viannia) braziliensis*, na fazenda Jussara, Município de Jussara, Estado do Paraná, Sul do Brasil.

Cão	1	2	3
Idade aproximada	3 anos	1,5 anos	1,5 anos
Raça	indefinida	indefinida	pastor alemão
Número e local das lesões	3 orelha 2 escroto	3 escroto	1 escroto
Evolução das lesões	2 meses	3 meses	2 meses
Evolução das lesões em hamsters	3 meses	2 meses	21 dias
Microscopia de material de lesão	positiva	positiva	positiva
Isolamento em cultura (BAB)	positivo	positivo	positivo
Parasito identificado (IEC)	<i>L. (V.) braziliensis</i>	<i>L. (V.) braziliensis</i>	<i>L. (V.) braziliensis</i>
Número de amostra	1CS	2CT	3 CAO

## Referências Bibliográficas

- AGUILAR, C.M. et al. Cutaneous leishmaniasis is frequent in equines from an endemic area in Rio de Janeiro, Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, **81**: 471-72, 1986.
- DIAS, M. et al. Epidemiologia da leishmaniose tegumentar americana. I. Estudo de reservatórios em área endêmica no Estado de Minas Gerais. *Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo*, **19**: 403-10, 1977.
- FALQUETO, A. et al. Participação do cão no ciclo de transmissão de leishmaniose tegumentar no município de Viana, Estado do Espírito Santo, Brasil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, **81**: 55-63, 1986.
- GOMES, A. de C. et al. Aspectos epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana. 8. Avaliação da atividade enzoótica de *Leishmania (Viannia) braziliensis*, em ambiente florestal e peridomiciliar, na região do Vale do Ribeira, Estado de São Paulo, Brasil. *Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo*, **32**: 105-15, 1990.
- MAYRINK, W. et al. Epidemiology of dermal leishmaniasis in the Rio Doce Valley, state of Minas Gerais, Brazil. *Ann. Trop. Med. Parasit.*, **73**: 123-37, 1979.
- FIRMEZ, C. et al. Canine american cutaneous leishmaniasis: a clinical and immunology study in dogs naturally infected with *Leishmania (Viannia) braziliensis* in an endemic area of Rio de Janeiro, Brazil. *Amer. J. Trop. Med. Hyg.*, **38**: 52-8, 1988.
- SHAW, J.J. et al. A rapid and sensitive method for the identification of *Leishmania* with monoclonal antibodies using fluorescein labelled avidin. *Trans. R. Soc. Trop. Med. Hyg.*, **83**: 783-4, 1989.
- TEODORO, U. et al. Da necessidade de se adotar e divulgar esquemas terapêuticos para tratamento de leishmaniose tegumentar no Paraná. *Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo*, **33**: 199-204, 1991.
- VERZIGNASSI, T.G. et al. Leishmaniose tegumentar americana: aspectos epidemiológicos no norte do Paraná, Brasil. In: Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 40ª, São Paulo, 1988. *Anais. São Paulo*, 1988. p. 884.
- WALTON, B.C. et al. Observations on the in vitro cultivation of *Leishmania braziliensis*. *J. Parasit.*, **63**: 1118-9, 1977.

Recebido para publicação em 19.8.92  
 Reapresentado em 9.8.93  
 Aprovado para publicação em 23.8.93